

INCA é reconhecido pela qualidade de suas compras

O Serviço de Compras, subordinado à Divisão de Suprimentos da Coordenação de Administração, é reconhecido pelas instituições públicas por sua negociação de compra de produtos para o INCA. Somente este ano, 22 instituições de saúde brasileiras aderiram ao registro de preço das licitações realizadas pelo Instituto. Isto significa que estas organizações podem comprar os produtos negociados pelo INCA pelo mesmo valor e pela mesma quantidade da licitação. Os medicamentos e materiais médico-hospitalares são a maioria dos produtos adquiridos.

A chefe do Serviço, Nilza Masson, atribui a conquista ao intenso trabalho de pesquisa e ao controle de qualidade realizados. "O INCA possui uma equipe, composta por profissionais de diversas áreas, que pré-qualifica todos os produtos antes da compra ser efetuada. Pesquisamos muito para fechar a estimativa. O objetivo é encontrar um preço justo pelos artigos. Isto é o alicerce para o sucesso nas aquisições", explicou.

Além disso, o processo de adesão também contribui com o Sistema Único de Saúde (SUS). "Outras instituições podem comprar mais rápido quando utilizam as licitações feitas pelo INCA. Há uma economia substancial, pois o processo licitatório é oneroso e demorado. Saber que estamos ajudando os outros é muito importante", analisou Paulo Almeida, chefe substituto do Serviço de Compras.

Todas as aquisições realizadas pelo INCA são divulgadas no site www.comprasnet.gov.br do Governo Federal. Após esta publicação, qualquer órgão pode visualizar o processo de licitação feito pelo Instituto. "É a partir daí que surge o interesse das instituições de saúde em adquirir os produtos licitados com melhores preços", completou Nilza. Para conseguir a adesão no registro de preços, é necessária uma autorização formal do INCA e do fornecedor.

A equipe do Serviço é especializada e dividida por áreas. Ao todo, são cinco: material hospitalar/laboratorial; medicamentos; material permanente, diversos e serviços; e importação. A idéia é proporcionar aos núcleos mais experiência e agilidade para buscar os melhores fornecedores e produtos. Nilza acredita que esse número de adesões é fruto da credibilidade do INCA no mercado e, conseqüentemente, facilita a negociação de preços.

Quando existe dificuldade em encontrar um fornecedor compatível com o produto ou serviço, é feito um anúncio em jornais de grande circulação. "Pedimos para que os fornecedores que trabalham com o tipo de serviço ou material procurado entrem em contato conosco. É uma ação bastante eficaz", comemorou Nilza.

Veja, na área do Informe INCA na Intranet, o passo a passo das licitações.

Carta ao Leitor

Além da excelência da assistência prestada, dos programas nacionais e da área de pesquisa, o INCA ainda é reconhecido por sua competência em outras áreas. Também somos referência na área de administração, pela boa negociação na compra de produtos licitados para o Instituto. Mais de 20 instituições de saúde aproveitaram este ano os registros de preços das nossas licitações para fazerem compras.

É muito bom saber que, além de cumprir o nosso trabalho e diminuir os gastos do Instituto, somos também procurados por outras instituições por nossa aptidão em negociar. A matéria de capa deste Informe traz mais esclarecimentos sobre este assunto e, ainda, todas as etapas para a compra de um produto para a instituição.

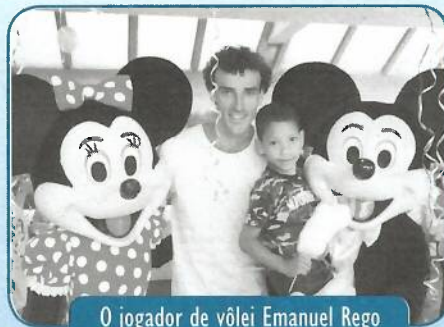
Nesta edição é possível obter mais informações sobre a oficina de trabalho da Rede de Atenção Oncológica (RAO) realizada para discutir o painel de indicadores para as ações da RAO no Brasil. Este número traz também matéria sobre a inauguração das novas instalações para o depósito do lixo hospitalar do HC III e HC IV. O espaço é o primeiro da instituição que atende às exigências da Resolução da Diretoria Colegiada da ANVISA e faz parte do Plano de Gerenciamento dos Resíduos de Serviço de Saúde do INCA.

Luiz Antonio Santini
Diretor-Geral

Dia de festa para as crianças

O Dia das Crianças no INCA foi celebrado no dia 10 de outubro, com a realização de três festas simultâneas: uma no auditório do 8º andar do prédio-sede do INCA, outra na Recreação Infantil no 11º andar e a terceira no CEMO. O tema das comemorações, organizadas pelo INCA Voluntário, foi *Hoje é dia de festa*. Cerca de 260 crianças receberam presentes.

A festa no auditório e no CEMO contou com um buffet doado especialmente para a data, com muitas guloseimas. Várias atrações fizeram a alegria da criançada, como os atores do Sítio do Pica-pau Amarelo André Gustavo Siqueira e Marcel Miranda, e o jogador de vôlei Emanuel Rego. Os convidados puderam, ainda, participar do sorteio de uma camisa oficial da seleção brasileira de futebol autografada pelos jogadores da Copa do Mundo, doada pela apresentadora de televisão Glenda Kozlowski.



O jogador de vôlei Emanuel Rego participou da festa

A supervisora do INCA Voluntário, Emília Rebelo, deu início ao evento. "O trabalho de cada um de vocês foi mais uma vez primordial para os pacientes e para a instituição", agradeceu ela aos voluntários e funcionários. A diretora do HC I, Rita Byington esteve presente e pediu a adesão de todos ao processo de humanização. O tetracampeão mundial de vôlei Emanuel Rego prestigiou o evento e incentivou as crianças. "É importante transformar os momentos em que estamos para baixo em alegria, pensamentos positivos. E criança sabe muito bem como fazer isso".

No CEMO e na sala da Recreação Infantil da Pediatria, decorados especialmente para a festa, também houve, além da visita das personalidades, recreadores para animar a criançada e distribuição de brinquedos.

HC III apresenta trabalho em evento internacional

Teresa Caldas Camargo, enfermeira e coordenadora da Educação Continuada do HC III, participou da 14ª Conferência Internacional de Enfermagem Oncológica. O evento ocorreu entre os dias 27 de setembro a 1º de outubro, em Toronto, no Canadá, e tratou dos principais e mais modernos tratamentos e pesquisas em oncologia ligados à área de enfermagem.

Teresa Camargo proferiu uma palestra sobre cuidados paliativos, contribuindo para a aplicação do conhecimento adquirido

à prática de enfermagem. A enfermeira expôs, ainda, três pôsteres de trabalhos desenvolvidos no HC III sobre assistência de enfermagem em radioterapia, curativos e resultados parciais da tese da enfermeira Laísa Lós de Alcântara, também da unidade. Para Teresa, o evento possibilitou uma troca de experiências entre os participantes. "Na Conferência, houve a oportunidade de novos contatos profissionais, que poderão gerar pesquisas multicêntricas na área de enfermagem oncológica", afirma.

INCA promove oficina para definir indicadores da RAO

Com o objetivo de construir um modelo de avaliação e monitoramento da Política Nacional de Atenção Oncológica, o INCA realizou, em 10 de outubro, oficina para validação de um painel de indicadores. O modelo foi apresentado e discutido por diversos atores envolvidos na Rede de Atenção Oncológica (RAO), como gestores de saúde e representantes de universidades.

Os indicadores foram agrupados em áreas temáticas e

distribuídos em seis macro-dimensões: contextual, gestão, educação, organização e desempenho da rede, pesquisa e impacto. Como muitos indicadores não estão situados em uma dimensão precisa, a proposta de organização deve ser vista como uma classificação preliminar.

O conjunto de indicadores elaborado deve representar as condições de saúde da população, além do desempenho do sistema de saúde.

HC II participa de eventos científicos

Em setembro, profissionais da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) do HC II participaram de dois eventos científicos na área de infectologia: o 10º Congresso Brasileiro de Controle de Infecção e Epidemiologia Hospitalar e a 46ª Conferência Científica de Agentes Anti-Microbianos e Quimioterápicos (ICAAC).

No primeiro evento, que aconteceu entre os dias 11 e 15, em Porto Alegre, a infectologista Paula Gama apresentou, na sessão pôsteres, a pesquisa *Infecção relacionada a cateter de hemodiálise em paciente com câncer ginecológico: dois anos de vigilância no INCA*. O tema abordou os aspectos epidemiológicos (a incidência e o perfil microbiológico) da infecção em cateter utilizado na hemodiálise de pacientes com patologias ginecológicas.

Já na Conferência, realizada de 27 a 30, nos Estados Unidos, a chefe da CCIH do HC II, Ianick Martins, expôs, também na sessão pôsteres, o trabalho *Três anos de vigilância de infecção de corrente sanguínea (ICS) em pacientes com câncer ginecológico: emergência de bactérias gram-negativas não fermentadoras*. Esse estudo demonstrou o aumento da incidência e mudança do perfil microbiológico das ICS em pacientes com câncer ginecológico. "Conhecer a epidemiologia dessas infecções é fundamental para que medidas de prevenção e tratamento sejam corretamente adotadas", ressalta a médica.

HC II promove campanha para os funcionários

Em outubro, o HC II iniciou uma campanha de sensibilização dos funcionários do hospital para a Accreditação Hospitalar.

A iniciativa, realizada pela Direção da unidade junto à Assessoria de Gestão da Qualidade e à Divisão de Comunicação Social, busca conseguir um maior envolvimento e participação dos profissionais no processo, considerando a chegada dos funcionários recém-contratados. Entre as ações desenvolvidas estão a promoção de palestras, com profissionais do HC II e de instituições acreditadas, e a divulgação de informações mais específicas da Accreditação Hospitalar. "Estamos dando ênfase às questões que suscitam mais dúvidas e aos itens de mensuração que apresentam menor conformidade



► *Leticia Batista, do grupo facilitador do HCII, em uma das palestras realizadas para os funcionários da unidade sobre a Cartilha dos Direitos e Deveres dos Pacientes.*

nos padrões estabelecidos pelo Consórcio Brasileiro de Accreditação (CBA)", declara Reinaldo Rondinelli, diretor do HC II.

Segundo Luis Cláudio Bruno, coordenador do processo na unidade, a campanha integrará o corpo funcional e facilitará a implementação de soluções para os itens que ainda não tenham sido validados como conforme. "Queremos trabalhar para melhorias contínuas das práticas e qualidade dos serviços prestados, já que, independente da certificação, desejamos nos tornar um hospital de excelência", revelou o médico.

Em dezembro, o grupo facilitador da Accreditação na unidade simulará uma auditoria interna semelhante à avaliação realizada pelo CBA. A auto-avaliação possibilitará uma preparação melhor para a visita do Consórcio, prevista para março de 2007.

► Consentimento Informado: essencial para o paciente

Esclarecer o paciente e seu responsável sobre o procedimento diagnóstico ou terapêutico a que será submetido é a função do Consentimento Informado. Realizado pelo profissional de saúde responsável pela execução ou indicação do procedimento, o Consentimento Informado é o ato de informar e tirar dúvidas dos pacientes no momento de sua admissão em uma instituição de saúde ou ao participar de pesquisas clínicas.

Antes da realização de qualquer procedimento, o profissional deve explicar claramente qual é a proposta do cuidado, os riscos, os benefícios, as complicações potenciais, as alternativas e as chances de êxito no tratamento. "O paciente ou responsável deve ter a oportunidade de fazer perguntas, que precisam ser respondidas de forma clara. Cabe ao profissional certificar-se se o paciente entendeu e esclareceu suas dúvidas", explica Liliana do Amaral, gerente da Assessoria de Gestão da Qualidade.

► DISAT inicia metodologia pioneira em avaliação de riscos ambientais

A equipe da Divisão de Saúde do Trabalhador (DISAT), da Coordenação de Recursos Humanos, elaborou uma metodologia para avaliação de risco nos ambientes de trabalho, que inclui a participação do trabalhador. A iniciativa, pioneira entre as organizações hospitalares públicas, foi apresentada e validada em fóruns de cooperação técnica entre o INCA e a Fiocruz. Um dos objetivos da DISAT é que este modelo passe a ser incluído no protocolo de avaliação ambiental que será implantado em todos os órgãos públicos federais brasileiros.

Segundo Ana Cirne, gerente da Divisão, todo ambiente de trabalho possui fatores de risco que podem ser classificados em físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e mecânicos. "O mapeamento identifica um ou mais fatores de risco que podem causar danos à saúde dos trabalhadores. Por este motivo, como plano de ações para o INCA, são realizadas, simultaneamente, as avaliações dos riscos, os exames médicos periódicos para monitorar os efeitos destes fatores e propostas para minimizá-los", explicou.

O mapeamento e o monitoramento dos riscos ambientais são realizados pelas equipes de Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho, que visitam periodicamente os setores das unidades e identificam, a cada posto de trabalho e em parceria com os próprios trabalhadores, os riscos a que estão expostos, buscando soluções conjuntas para sua eliminação.

► **Função: Avaliação do Paciente (AP)**

A função Avaliação do Paciente (AP) tem como objetivo coletar informações sobre as condições clínicas, psicológicas e sociais e do histórico médico do paciente, além de identificar e desenvolver um plano de cuidado que atenda às necessidades do paciente.

No HC III, todos os índices da função AP estão em conformidade. "O hospital estava com 88% dos itens de mensuração desta função conformes. Fizemos uma reformulação do grupo facilitador e conseguimos resolver os pontos não-conformes ou em conformidade parcial", revelou César Lasmar, diretor do HC III. Uma ação que contribuiu para essa melhoria foi o registro das atividades cotidianas dos profissionais de saúde nos prontuários dos pacientes. "Criamos uma área de Revisão de Prontuários e obtivemos ganhos em vários aspectos, não se restringindo apenas à função AP", completou Lasmar.

No HC I, houve melhorias no fluxo de avaliação dos pacientes pela Enfermagem, Psicologia, Nutrição e Fisioterapia. Além disso, o grupo de Qualidade do Laboratório de Patologia Clínica da unidade foi reativado e reformulou os manuais de qualidade, que asseguram o cumprimento das boas práticas laboratoriais, e de biossegurança, que informa as normas de segurança voltadas para os profissionais. Além disso, a Radiologia da unidade reorganizou os processos internos de trabalho, reduzindo, desta forma, o tempo de entrega dos laudos. A Seção de Endoscopia desenvolve em parceria com a Engenharia Clínica um projeto de redução de avarias nos equipamentos, com a participação de todos os funcionários do setor.

No HCII, a função atingiu 89% de conformidade e conformidade parcial na avaliação do Consórcio Brasileiro de Acreditação (CBA). Entre as ações promovidas pelo hospital estão a implementação de mecanismos para controlar a qualidade do Laboratório de Patologia Clínica e a elaboração de instruções de serviço para o atendimento na Unidade de Pronto Atendi-

mento, para a biossegurança no Laboratório e a avaliação do paciente e seu registro, no momento da internação.

Uma das ações implantadas no CEMO é avaliação clínica inicial do paciente realizada por uma equipe multiprofissional, composta por profissionais do Serviço Social, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia e Enfermagem. Esta avaliação já existia, mas não era feita de forma interdisciplinar. Além disso, a função está elaborando as políticas de transferências dos pacientes para a clínica de origem.

O HC IV criou uma política de avaliação de necessidades, na qual estão discriminadas e orientadas as normas para avaliação inicial e subsequente dos pacientes nos processos assistenciais. A política visa garantir o registro em prontuário, o detalhamento dos serviços e profissionais necessários para avaliar e reavaliar os pacientes, bem como a definição da periodicidade de acompanhamento e a realização da mudança do tipo de atendimento. Medidas para o controle de aferição e de qualidade dos laudos de exames laboratoriais adotadas pelo laboratório do HC III, que presta serviços ao HC IV, tornaram-se conhecidas para os profissionais da assistência.

► **Palestra sobre Acreditação em novembro**

O INCA receberá, no dia 21 de novembro, o médico Pedro Aurélio Mathiasi Neto – coordenador do processo de Acreditação Hospitalar do Hospital do Coração de São Paulo. Pedro fará uma palestra sobre os desafios do processo no hospital, que será acreditado em novembro. O evento, promovido pela Assessoria de Gestão da Qualidade, acontecerá, às 9h, no auditório do 8º andar do prédio da Praça Cruz Vermelha, e será voltado para todos os profissionais do Instituto.

► **INCA compartilha sua experiência em Acreditação**

Profissionais do INCA estão realizando uma série de apresentações em outras instituições sobre os desafios da Acreditação Hospitalar no Instituto. No dia 7 de novembro, o diretor do HC II, Reinaldo Rondineli, fará uma palestra no evento *Qualidade Hospitalar – Integrando Metodologias para a Melhoria* do Hospital São Vicente de Paulo, no Rio de Janeiro. No evento, que acontecerá entre os dias 6 e 9 de novembro, o diretor mostrará a experiência adquirida com o processo de Acreditação Hospitalar.

Já no dia 9 do mesmo mês será a vez da gerente da Assessoria de Gestão da Qualidade, Lílana do Amaral, apresentar as dificuldades e oportunidades do INCA para o processo de Acreditação no Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo. "É muito gratificante para nós compartilhar experiências com outros hospitais que estão iniciando o processo de Acreditação Hospitalar", revela a gerente da Assessoria.

Lílana também participou, em outubro, da mesa redonda *Acreditação Hospitalar como Ferramenta de Garantia de Qualidade dos Serviços de Saúde* na Semana Científica promovida pelas faculdades de Medicina de Petrópolis e Arthur Sá Earp Neto. O evento ocorreu em Petrópolis, no Rio de Janeiro.

AGENDA • NOVEMBRO

- Palestra do coordenador do processo de Acreditação no Hospital do Coração – São Paulo – Pedro Aurélio Mathiasi Neto. Dia 21, às 9h, no auditório Moacyr Santos Silva – 8º andar do prédio-sede do INCA.

HC II

- Reunião de Acompanhamento dos Planos de Ação de 2006.

Dia 9, às 9h, no auditório do Centro de Estudos (5º andar)

- Análise Crítica de Desempenho dos Serviços.

Dia 23, às 9h, no auditório do Centro de Estudos (5º andar)

HC III

- Reuniões para avaliação dos indicadores e apresentação de resultados e propostas de solução dos problemas, todas as quartas-feiras, às 8h.

CEMO

A unidade realizará um fórum sobre a dor como 5º sinal vital. O evento ainda não tem data definida.

Parceria para a melhoria contínua da assistência

A Divisão de Enfermagem do HC I, chefiada pela enfermeira Ailse Bittencourt, conta com uma equipe composta por 790 colaboradores, entre enfermeiros, técnicos de enfermagem, auxiliares de enfermagem, administradores e operacionais. Os funcionários estão distribuídos em três serviços, 14 áreas e 28 atividades diferentes.

A equipe atua 24 horas por dia na rotina hospitalar. Com a missão de assegurar ações de enfermagem para o controle do câncer, por meio da assistência ao paciente, ensino e pesquisa, a Enfermagem assiste integralmente o paciente oncológico em todas as fases do tratamento.

A Divisão de Enfermagem do HC I está inserida na maioria dos processos institucionais, com destaque, atualmente, para o processo de Acreditação Hospitalar. "Acreditamos que a enfermagem seja hoje a grande parceira da equipe multidisciplinar do INCA, no esforço contínuo para a melhoria da qualidade da assistência em oncologia", afirma Ailse.

No momento, a divisão trabalha na sistematização da Assistência de Enfermagem, com o objetivo de sistematizar o processo de cuidar em enfermagem e otimizar os registros



Parte da equipe que atua na chefia do setor: compromisso com a humanização

e documentos conforme os padrões do Conselho Brasileiro de Acreditação.

"Temos várias metas nas áreas gerenciais, assistenciais e de educação continuada. Todas elas convergem para um objetivo maior que é o trabalho de tecnologia do cuidado, ações educativas, de dimensões éticas e humanísticas no cuidado ao paciente oncológico", finaliza Ailse.

Novas instalações para armazenamento de lixo

Foram inauguradas em outubro as novas instalações para o armazenamento de lixo doméstico e infectante do HC III e HC IV. O projeto foi elaborado e executado pela Divisão de Engenharia do INCA, sob os cuidados do Serviço de Administração do HC III, e com o apoio do Serviço de Higienização do INCA, em função da Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) 306 da ANVISA.

De acordo com a gerente do Serviço de Higienização do INCA, Yeda Carrapateira, este é o primeiro armazenamento de

lixo do Instituto que atende totalmente às exigências da RDC – 306, de dezembro de 2004, e é parte do Plano de Gerenciamento dos Resíduos de Serviço de Saúde (PGRSS) do INCA. "Os armazenamentos foram vistoriados pelo inspetor da Comlurb – órgão designado pela Anvisa para controlar a execução do PGRSS no município –, que foram aprovados e fotografados como modelo para as demais instituições de saúde do Rio de Janeiro", afirma Yeda.

Genética Clínica teve mais um projeto de pesquisa financiado

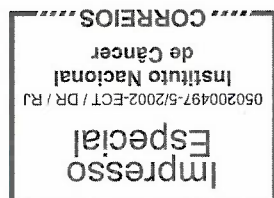
O INCA foi contemplado com mais um recurso de auxílio à pesquisa no edital da CNPq/Decit em Genética Clínica. O projeto sobre câncer hereditário, coordenado pelo chefe da Divisão de Genética, Hector Seuanez Abreu, foi um dos 14 escolhidos de um total de 100 propostas.

Quatro grandes áreas serão lideradas por pesquisadores do INCA: Aconselhamento Genético (Fernando Vargas), Laboratórios (Miguel Angelo Martins Moreira), Banco Nacional de Tumores (José Claudio Casali da Rocha) e Epidemiologia (Liz Almeida).

Concebido para padronizar técnicas laboratoriais, protocolos de história clínica e aconselhamento genético, além de prever a criação de um banco de tumores hereditários e a análise dos tipos de neoplasias hereditárias nos Registros de Câncer em todo o Brasil, o projeto será desenvolvido em rede nacional com grupos no Rio Grande do Sul, São Paulo, Bahia, Brasília e Pará.

Faça sua doação ao INCA

Pela Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer (FAF)
 Banco do Brasil
 Agência: 3118-6
 Conta: 204.783 - 7
 Telefone: 2157-4600
 Pelo INCAvoluntário
 Banco do Brasil
 Agência: 3118-6
 Conta: 16021-0
 Telefone: 3970-7962



Instituto Nacional de Câncer
Pça Cruz Vermelha 23
20.230-130 - Rio de Janeiro - RJ
Home page: www.inca.gov.br

Informativo interno quinzenal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pela Divisão de Comunicação Social / INCA
Tiragem: 5.500 exemplares
Edição: Fernanda Rena
Redação: Angélica Nasser
Reportagem: Daniele Gonçalves, Genésio Neto, Glaucio Xenofonte, Juliana Leonel, Tatiane Marques e Vanessa Piekny
Divisão de Comunicação Social (tel.: 2506-6103/6182): Alexandre Medeiros (chefe), Cláudia Lima (subchefe), Cláudia Gomes, Daniela Rangel, Danielle Barros, Jacqueline Bochar, Joe Viana, Kenia Di Marco, Marcos Vieira, Regina Castro, Rodrigo Feijó, Viviane Queiroga e Walter Zoss
Projeto Gráfico: g-dés
Diagramação: g-dés
Fotofilia e Impressão: Esdeva
Fotografia: José Antonio Campos e Carlos Leite
Grupo de Comunicação Social: Angélica Mercia Braga e Luiz Alberto Ladzenski (COAD); Fernanda Campos e Kadma Carrão (HC I); Alina Junqueira (CRH); Rosa Valle e Marcos Félix (Comprey); Vania Leigue e Neusa Cristina Lima (CPD); Jacqueline Malletmont e Beatriz Moreira (HC II); Nadia Monteiro Santana (HC III); Patrícia Oliveira (HC IV); Tânia Fimenta Moreira e Jacqueline Moura (CEMO); Cláudia Petixoto (Assessoria de Gestão da Qualidade); Carla Coutinho e Delnice Borges Rocha (INCAvoluntário); Myrian Fernandes e Viviane Carvalho (Divisão de Planejamento); Alexandre Carvalho (AFINCA); Fernanda Lage e Mária Andrade (CEDC).

Outubro de 2006 n.º 229

Informe INCA

Manipulação de novo medicamento no HC IV

A Farmácia de Manipulação do HC IV agora manipula o creme de uréia 10 %, medicamento utilizado como hidratante corporal. Segundo a chefe da Área de Farmácia do HC III/HC IV, Sandra Gomes, a grande maioria dos pacientes do HC IV necessita de hidratação cutânea. A manipulação do medicamento indicado para este fim resulta em uma significativa economia para o Instituto. "A instituição gasta cerca de 97% menos ao ano do que gastaria se adquirisse o produto no mercado", revela.

A farmácia, desde o ano passado, já manipula os medicamentos hidratante oral - utilizado por pacientes com xerostomia (secura da boca), e o gel de metronidazol 0,8 % - destinado ao controle de odor em feridas tumorais. De acordo com Sandra Gomes, a área pretende produzir novos medicamentos. "A demanda existe, mas sempre avaliamos com muito critério a indicação do produto e possíveis alternativas, comparando custo e benefício", diz.

Finalizada primeira tese do curso de mestrado do INCA

A primeira tese de mestrado do curso Pós-Graduação Stricto Sensu do INCA foi apresentada em outubro, após um ano e oito meses de lançamento do curso. A tese *Aconselhamento genético em retinoblastoma: estudo do gene RB1* foi realizada na Divisão de Genética da Coordenação de Pesquisa, com o apoio da equipe da Pediatria (em especial, da área de oftalmologia) e da Divisão de Patologia.

A pesquisa busca uma nova forma de detecção precoce do retinoblastoma (tumor originado na retina, comum em crianças), com objetivo de investigar se este tem caráter hereditário. Em caso positivo, a criança tem uma predisposição a desen-

volver o retinoblastoma bilateral ou outras neoplasias. "Se verificarmos a presença da doença cedo, podemos logo iniciar o tratamento e evitar perda de visão", comentam Cibele R. Bonvicino e Fernando R. Vargas, orientadores e pesquisadores da Divisão de Genética.

Outro objetivo que a pesquisa pretende alcançar é traçar um perfil genético de portadores da neoplasia na população brasileira. "Em diversos países temos pesquisas que contribuem com informações genéticas da neoplasia na população. No Brasil, existe uma carência deste dado", afirma Raquel Barbosa, autora da tese e, hoje, aluna de doutorado.

Novo REREME-Net é lançado

O REREME-Net ganhou uma nova versão, que entrou no site do INCA, no dia 16 de outubro. A grande mudança é que os médicos agora podem cadastrar seus pacientes diretamente no sistema.

A versão mais recente do REREME-Net, desenvolvida pelo INCA, conta também com novos campos no formulário de cadastramento dos pacientes, como naturalidade e nacionalidade. Outra mudança importante é que os médicos só podem escolher indicações de transplante que estejam presentes na Portaria 931, de maio de 2006.

A primeira versão do sistema foi lançada em fevereiro deste ano. O REREME-Net armazena os dados dos pacientes que buscam medula óssea compatível. Essas informações são cruzadas com as dos doadores cadastrados no Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (REDOME). Por isso, é imprescindível que os pacientes que têm indicação de transplante sejam incluídos no REREME-Net por seus médicos.